



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO 0669/2020-

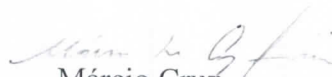
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Educação em alta” no jornal O Diário do Nordeste no dia 12 de fevereiro de 2020.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “Educação em alta”.

A matéria foi publicada no Jornal O Diário do Nordeste no dia 12 de fevereiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 12 DE Fevereiro DE 2020.


Márcio Cruz
Vereador – PSD

| |
|---|
| DEPTO. LEGISLATIVO RECEBIDO |
| 12 FEV 2020 |
| 10 h 01 min |
|  Servidor (a) |

Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

DESTAQUE RENDIMENTO ESCOLAR

#IndicadoresEducativos metro@svm.com.br

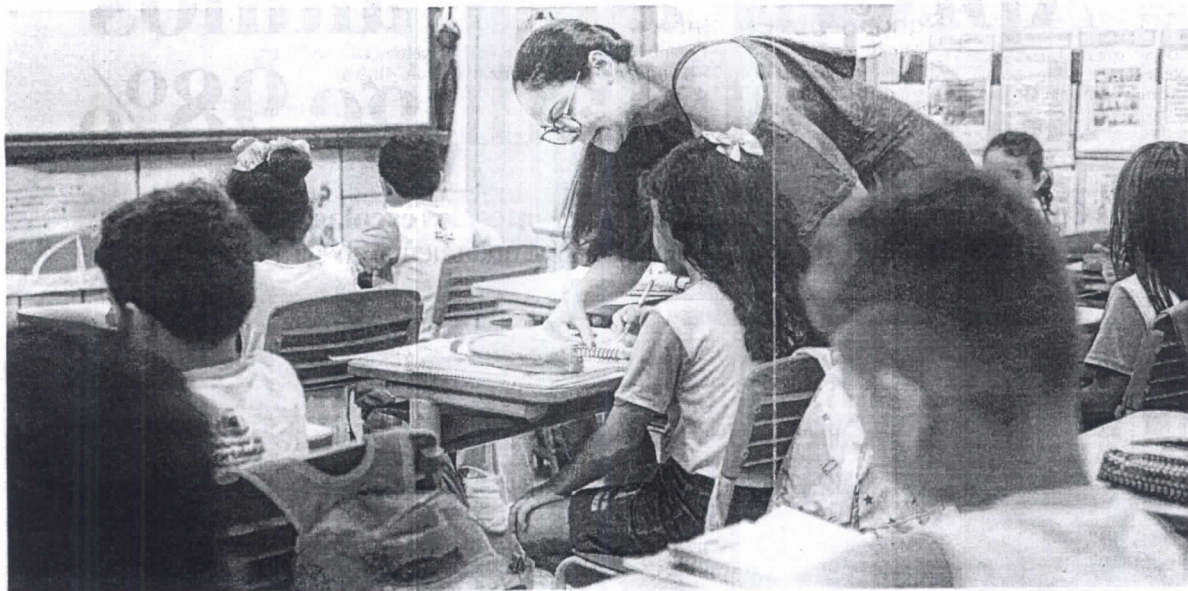


FOTO: CAMILA LIMA

O monitoramento diário da frequência é tido como uma estratégia para a melhoria do rendimento escolar

Educação em alta

“

Do 5º para o 6º ano, a gente observa que tem uma mudança brusca, de conteúdo, ao número de disciplinas, então a gente vê que muitas vezes, nessa virada, acontecem as reprovações”

A escola se torna mais exigente, não tão atrativa como outras diversões que eles têm fora da escola”

Adriana Eufrásio
Professora da Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Cursando o último ano do Ensino Fundamental, o estudante Felipe Isidório, 16 - aluno da Escola de Tempo Integral José Carvalho, em Fortaleza - sabe que 2020 será decisivo para seu objetivo de cursar o Ensino Médio no Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE). O estudante integra um dado positivo na educação municipal: ele é um dos 154.336 alunos aprovados em 2019. O total equivale a 98% dos estudantes da rede municipal. Esse índice é maior que o atingido em 2018, quando 96% do alunos tiveram aprovação nas escolas municipais.

O resultado foi apresentado pela Secretaria Municipal de Educação (SME), com dados

do Censo Escolar. A Pasta informou ainda que a taxa de reprovação nesta etapa da vida escolar que, em 2018, foi de 3,4% - equivalente a 5.100 alunos - chegou a 1,7% em 2019 atingindo 2.603 estudantes.

A taxa de abandono escolar, um dos maiores desafios da rede educacional, também parece caminhar de forma positiva. De acordo com a SME, 508 (0,3%) estudantes abandonaram a escola em 2019, sendo 144 (0,2%) deles entre o 1º e o 5º ano e 364 (0,5%) do 6º ao 9º ano. Em 2018, 947 alunos abandonaram os estudos.

Felipe chegou a ser reprovado no 6º ano do Fundamental em três matérias ainda em 2017, atribuindo a ele mesmo

a responsabilidade pelo prejuízo. “Eu era muito brincalhão e não ficava atento às aulas. Hoje, eu mudei a visão dos estudos, consigo me dar bem nas matérias porque presto atenção no conteúdo. Só matemática que ainda tenho um pouco de dificuldade”, comenta.

A professora da Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Ceará (UFC), Adriana Eufrásio, avalia como bastante expressivos os resultados em apenas um ano. Destaca, porém, as diversas e importantes mudanças pelas quais passa o estudante em nove anos da educação básica, se fazendo necessário um maior acompanhamento,

Índice de aprovação de alunos da rede municipal chega a 98%

O desempenho de estudantes das escolas municipais em Fortaleza avançou. No ano passado, dos 157.447 alunos matriculados, 154.336 foram aprovados. O 6º e 9º ano são as etapas que demandam mais atenção, avalia especialista

especialmente na transição do Fundamental I para o II. "Do 5º para o 6º ano a gente observa que tem uma mudança brusca, de conteúdo ao número de disciplinas, então a gente vê que muita vez essa virada acontecem as reprovações. A escola se torna mais exigente, não tão atrativa como outras diversões que eles têm fora da escola. E o 9º ano é extremamente delicado. Pesquisas evidenciam índices de evasão grandes nessa etapa", comenta.

Estratégias

Nesse contexto e tendo como entendimento também a mudança de perfil do próprio estudante, cabem às escolas melhorar as estratégias didáticas para mantê-lo na sala de aula, suprindo, assim, grande parte dessas deficiências.

"No Fundamental II já temos um novo perfil de aluno. Nessa mudança de faixa etária, saindo da infância para a adolescência, o abandono acaba sendo um pouco mais expressivo até por conta dessa mudança de visão de mundo, e foge um pouco mais do controle da própria família. Se ele tiver deficiências acumuladas ao longo dos anos, com o conteúdo maior ele se sente desestimulado e perde o interesse nos estudos", ressalta.

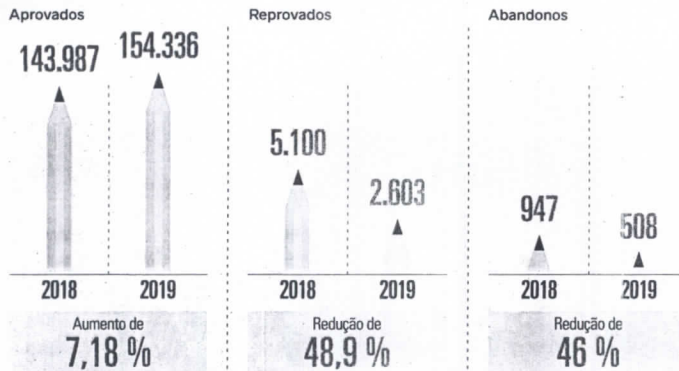
A secretária de Educação de Fortaleza, Dalila Saldanha, aponta o monitoramento diário da frequência como uma das principais estratégias que justificam a melhora do rendimento escolar em 2019. Através de um sistema, a partir de uma falta não justificada da criança ou do adolescente, segundo explica, a família é acionada. "A gente abre um protocolo, faz visitas às famílias, ligações, e se a criança não retornar com regularidade já é acionado o conselho tutelar. Isso contribuiu significativamente para a redução do abandono. E de certa forma, garantir a frequência foi decisivo para aumentar a aprovação".

A educação em tempo integral, viabilizada tanto pelas 27 unidades de tempo integral de Fortaleza, como pelo programa de ampliação da jornada escolar - nas demais instituições - também foi importante para o resultado, conforme a titular da SME. A secretária explica que a modalidade, atual-

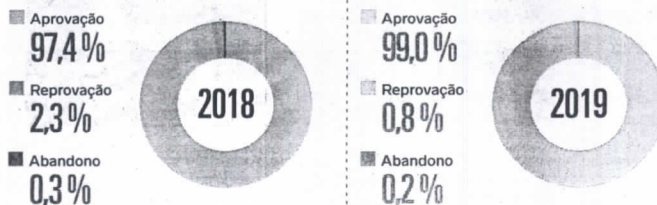
Rendimento Escolar

O número de aprovados no Ensino Fundamental de Fortaleza teve alta de 7,18% entre os anos de 2018 e 2019, enquanto o que reprovados caiu 48,9%

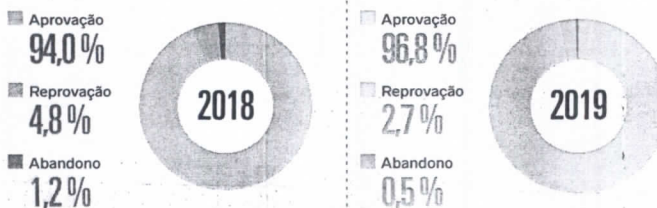
Fundamental Geral (1º ao 9º ano)



Fundamental I (1º ao 5º ano)



Fundamental II (6º ao 9º ano)



Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME)

Diário do Nordeste

mente, tem cerca de 70 mil estudantes e conta com uma relevante qualificação pedagógica, com currículos voltados diretamente aos alunos que apresentam a necessidade de um melhor atendimento.

O processo de formação contínua, possibilitando equipes pedagógicas integradas e coesas, como acrescenta Saldanha, também vem influenciando nos resultados. Apesar dos pontos citados, a secretária ainda destaca

ações direcionadas a períodos específicos, como o 3º, o 6º e o 8º ano, que demandam atenção.

"Até o 2º ano temos a promoção automática. No 3º ano já começa a cumprir o curso, então, o desafio é não deixar que ele se frustre logo no 3º ano, por isso temos uma rotina de acompanhamento, planejamento de professor, material didático, e as metodologias que são oferecidas", diz. O monitoramento quando

o estudante chega ao 6º ano também se faz necessário pela mudança de perfil entre os dois períodos. "O aluno sai daquela atenção do professor regente para o 6º ano, então existe todo o trabalho de transição com os coordenadores pedagógicos para dar mais atenção a eles. E o 8º ano demanda maior atenção para que ele chegue no 9º ano com todas as condições de ele concluir o Ensino Fundamental", explica.

Segundo a SME, 508 estudantes abandonaram a escola em 2019, destes, 144 estavam entre o 1º e o 5º ano

O monitoramento quando o aluno chega ao 6º ano se faz necessário pela mudança de perfil entre os dois períodos